



| | | |
|--------------------------------|-------------------------|------------------------------|
| Veículo: Diário do Pará | | |
| Data: 27/08/2017 | Caderno: Cidade | Página: 12 |
| Assunto: Trânsito | | |
| Tipo: Notícia | Ação: Espontânea | Classificação: Neutra |

Faixa de ônibus em Belém gera dúvidas

Rodoviários, motoristas e passageiros veem com desconfiança a implementação da Semob, que reservou um espaço exclusivo para a circulação de coletivos em algumas vias da capital. Projeto já está em fase de testes

TRANSPORTE

Priscila Soares

Destinando faixas da direita das vias exclusivamente para a circulação dos ônibus, o novo Sistema de Ônibus Rápido (BRS) começou a ser implantado no mês passado em alguns pontos dos corredores de maior fluxo da capital, pela Prefeitura de Belém. Embora ainda esteja em fase de teste, muitos condutores estão duvidando se a medida realmente surtirá a eficácia prometida de garantir uma maior fluidez ao trânsito, além de priorizar o transporte coletivo.

Neste primeiro momento, as faixas estão sendo instaladas, com sinalização horizontal, em perímetros das avenidas Governador José Malcher, Conselheiro Furtado e travessa Castelo Branco. Segundo a Superintendência Executiva de

Mobilidade Urbana de Belém (Semob), os ônibus que não precisarem fazer embarque e desembarque de passageiros em determinadas paradas terão a permissão de ultrapassar os demais pela faixa ao lado, que receberá uma pintura pontilhada, retornando à faixa da direita em seguida.

Já os veículos de passeio só podem passar pela faixa exclusiva na entrada ou saída de garagens e para conversões à direita na via. Ainda não há punições para os demais veículos que circularem pela faixa. Segundo a Semob, todas essas informações serão repassadas aos condutores em geral assim que a implantação do sistema for concluída, em forma de campanha educativa. Posteriormente, será iniciada a fiscalização para dar cumprimento à medida.

Motorista de ônibus, Rodrigo Gonçalves, 31, acredita que o sistema pode ser benéfico, desde que os condutores respeitem as regras. "Ainda tem muito carro e moto trafegando nessa faixa. A gente espera que

melhore", disse. Usuária do transporte público, a garçone Rosilene Ferreira, 30, espera bastante para conseguir acessar o coletivo. "Os ônibus queimam muito as paradas. Às vezes a gente tem de subir no meio da rua. É muito complicado".

Morador do município de Ananindeua, o bioestatístico Alex dos Santos, 58, confessou que ainda não havia percebido a sinalização na faixa da direita, na José Malcher, e acabou circulando na via destinada aos ônibus. "Mas se funcionar será bom para todo mundo".



Especialista pede educação no trânsito

Professora especialista em Trânsito e Transporte Público da Faculdade de Engenharia Civil da Universidade Federal do Pará (UFPA), Patrícia Bittencourt ressalta que vários estudos comprovam a eficácia desse tipo de sistema que é consolidado no mundo todo e também já é utilizado em diversas cidades brasileiras, como João Pessoa, Natal e São Paulo. Com um funcionamento pleno, os principais benefícios são a redução do tempo de viagem, o que é fundamental para dar fluidez ao trânsito, e de custos do sistema de transporte público, já que o trajeto seria feito em um tempo menor. Contudo, para funcionar na prática, a educação no trânsito é primordial. “Respeitar as regras é mais importante que a própria fiscalização. Envolve condutores de veículos, motocicletas e ônibus”, pontua.

RADARES

Segundo Patrícia, nos locais onde há uma maior dificuldade de se cumprir as regras a fiscalização precisa

ser mais ostensiva, inclusive com a utilização de equipamentos eletrônicos. “Em Belém existem muitas garagens e vias transversais. Isso pode comprometer um resultado mais satisfatório”, lembra. Para a especialista, uma outra vantagem seria fazer com que condutores de veículos migrem para o transporte público. “Se o transporte público for mais rápido, isso é possível. Mas aqui temos problema de violência, o que faz muita gente deixar de usar os coletivos”, pondera.

PARA ENTENDER

FINALIDADES

- O sistema BRS, ou Sistema de Ônibus Rápido, é caracterizado por faixas exclusivas para ônibus comuns em grandes corredores de tráfego.
- O objetivo principal é priorizar o transporte público, proporcionando maior fluidez ao trânsito.
- Em Belém, o sistema está em fase de implantação da sinalização horizontal e deve prosseguir pelos próximos meses.
- Segundo a Semob, quando a pintura for concluída, será a vez da sinalização vertical.
- Em seguida, deve ser feita uma campanha educativa de orientação dos condutores sobre a utilização do BRS.
- As faixas já existem em pontos das avenidas Governador José Malcher (da Av. José Bonifácio à Visconde de Souza Franco), Conselheiro Furtado (da Tv. Castelo Branco à Padre Eutíquio) e Tv. Castelo Branco (que servirá de integração entre a Av. José Malcher e a Conselheiro).